

IMPLICAÇÕES DA INFIDELIDADE NO CASAMENTO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Fátima Tomás Dias dos Santos Gama¹

RESUMO: Este estudo teve como objectivo investigar as implicações da infidelidade no casamento, especificamente na Vila de Viana. O estudo foi conduzido por meio de uma abordagem qualitativa e pesquisa exploratória, com uma amostra de cinco casais selecionados aleatoriamente. Os participantes foram entrevistados individualmente, utilizando um roteiro semiestruturado, a fim de coletar informações sobre as causas, consequências, experiências, percepções e reflexões relacionadas à infidelidade no casamento. Os resultados indicaram as causas que contribuem para a infidelidade conjugal tais como insatisfação emocional, falta de comunicação, falta de intimidade física, a busca por novidade ou excitação, oportunidades externas e factores individuais, bem como suas implicações emocionais, sociais, culturais e económicas para os casais envolvidos. Quanto as consequências da infidelidade impactos emocionais negativos, a desconfiança, os conflitos conjugais e as repercussões sociais destacam são gravidade da infidelidade para os relacionamentos. Isso destaca a importância de fornecer apoio psicológico e social adequado para casais afectados pela infidelidade, seja por meio de terapia de casal, apoio de amigos e familiares ou busca de ajuda profissional são vistos como implicações práticas para mitigar o fenómeno. Quanto análise temática, apontou-se quatro palavras mais referenciadas foram **traição** com 32, **comunicação** com 24, **desconfiança** com 16 e por fim **respeito** com 7. Com base nas discussões e análises dos dados, são apresentadas conclusões e recomendações para abordar esse problema.

Palavras-chave: Infidelidade Conjugal. Implicações Económicas. Casamento. Comunicação. Insatisfação Emocional e percepções.

ABSTRACT: This study aimed to investigate the implications of infidelity in marriage, specifically in Vila de Viana. The study was conducted using a qualitative approach and exploratory research, with a sample of five randomly selected couples. Participants were interviewed individually, using a semi-structured script, in order to collect information about the causes, consequences, experiences, perceptions and reflections related to infidelity in marriage. The results indicated the causes that contribute to marital infidelity such as emotional dissatisfaction, lack of communication, lack of physical intimacy, the search for novelty or excitement, external opportunities and individual factors, as well as their emotional, social, cultural and economic implications for the couples involved. As for the consequences of infidelity, negative emotional impacts, distrust, marital conflicts and social repercussions highlight the seriousness of infidelity for relationships. This highlights the importance of providing adequate psychological and social support for couples affected by infidelity, whether through couples therapy, support from friends and family or seeking professional help are seen as practical implications for mitigating the phenomenon. Regarding thematic analysis, four most referenced words were highlighted: betrayal with 32, communication with 24, distrust with 16 and finally respect with 7. Based on the discussions and data analysis, conclusions and recommendations are presented to address this problem.

Keywords: Marital Infidelity. Economic Implications. Marriage. Communication. Emotional Dissatisfaction and perceptions.

¹Vice-Presidente para Área Científica do Instituto Superior Politécnico Deolinda Rodrigues- Luanda, Angola. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1087-0619>.

INTRODUÇÃO

A infidelidade conjugal é um assunto complexo e sensível que pode ter implicações significativas nos relacionamentos e no bem-estar emocional dos envolvidos. Quando ocorre dentro do contexto do casamento, as suas consequências podem ser devastadoras. Neste contexto, iremos explorar as causas e as consequências da infidelidade no casamento, focando nos moradores da Vila de Viana.

A Vila é uma área muito movimentada do município de Viana, e nosso objectivo é aferir a dinâmica e as ramificações da infidelidade dentro desse local. Ao analisar esses aspectos, buscamos entender como a infidelidade afecta os indivíduos, os relacionamentos e o ambiente social em que estão inseridos.

O casamento é uma instituição fundamental na sociedade, baseada na confiança e na fidelidade mútua entre os parceiros. No entanto, a infidelidade conjugal é um fenómeno complexo que pode afectar negativamente a dinâmica e o bem-estar dos casais. Este estudo visa explorar as implicações da infidelidade no casamento, com foco na Vila de Viana e compreender as causas e consequências desse fenómeno, e, é essencial para fornecer suporte adequado aos casais afectados e desenvolver estratégias de prevenção.

No decorrer deste estudo, iremos discutir as possíveis causas que levam à infidelidade no casamento, como a insatisfação emocional, a falta de comunicação, a falta de intimidade física, a busca por novidade ou excitação, entre outros factores. Também abordaremos as consequências emocionais, psicológicas e sociais que a infidelidade pode desencadear, tanto para o parceiro traído quanto para o parceiro infiel.

Justificativa

A infidelidade conjugal é um tema de grande relevância social e psicológica, com implicações significativas para os relacionamentos conjugais e familiares. No entanto, poucos estudos têm abordado essa questão especificamente no contexto da Vila de Viana. Ao realizar esta pesquisa, buscamos preencher essa lacuna de conhecimento, fornecendo informações úteis para os casais e profissionais envolvidos, além de contribuir para o campo da psicologia e dos estudos sociais.

Fundamentos

Este estudo baseia-se em uma revisão extensiva da literatura existente sobre infidelidade conjugal, casamento e seus impactos psicossociais. Teorias como a teoria do apego, teoria da satisfação conjugal e teoria da escolha do parceiro são exploradas para compreender as causas da infidelidade. Além disso, os conceitos relacionados ao tema, bem como e às características culturais dos moradores da Vila de Viana são considerados para contextualizar os resultados.

A Infidelidade Conjugal

A infidelidade conjugal refere-se «à quebra do compromisso de fidelidade e exclusividade em um relacionamento ou casamento, onde um dos parceiros envolve-se emocional e/ou sexualmente com outra pessoa fora do relacionamento» (Silva, 2021, p. 55). É um tema complexo e multifacetado que pode ter consequências significativas para todas as partes envolvidas.

As causas da Infidelidade Conjugal são de várias ordem, é importante ressaltar que cada caso é único caso e complexo. Pereira e Santos (2020, p. 67), apresentam algumas das causas comuns incluem:

Insatisfação emocional: Sentir-se negligenciado, não valorizado ou emocionalmente desconectado do parceiro pode levar uma pessoa a buscar satisfação emocional em outro lugar. Falta de intimidade física: A ausência de intimidade sexual ou a insatisfação nessa área podem levar uma pessoa a procurar satisfação fora do relacionamento. Busca por novidade e excitação: Algumas pessoas podem sentir-se atraídas por aventura e novas experiências, levando-as a buscar relacionamentos fora do casamento como uma forma de escapar da rotina. Problemas de comunicação: A falta de comunicação efectiva no relacionamento pode levar a mal-entendidos, ressentimentos e sentimentos de isolamento, o que pode contribuir para a infidelidade. Questões emocionais individuais: Problemas pessoais, como baixa autoestima, insegurança, busca por validação ou problemas de compromisso, podem influenciar alguém a se envolver em infidelidade.

Uma das causas comuns da infidelidade é a insatisfação emocional no relacionamento. Quando um parceiro se sente negligenciado, não valorizado ou desconectado emocionalmente, ele pode buscar satisfação emocional em outra pessoa. A falta de comunicação efectiva também pode contribuir para a insatisfação emocional, levando a uma maior propensão à infidelidade.

Outra causa possível é a falta de intimidade física. A ausência de intimidade sexual ou a insatisfação nessa área pode levar um parceiro a procurar satisfação fora do casamento. A busca por novidade e excitação também é uma causa comum da infidelidade. Algumas

peças podem sentir-se atraídas por aventuras e novas experiências, buscando fora do relacionamento uma forma de escapar da monotonia e da rotina.

Consequências da Infidelidade Conjugal: As consequências da infidelidade conjugal podem ser profundas e variadas. Gomes (2019, p. 78), destaca algumas das implicações comuns incluem:

Deterioração do relacionamento: A infidelidade pode levar a um rompimento da confiança e da intimidade entre os parceiros, causando danos irreparáveis ao relacionamento. **Sofrimento emocional:** Tanto o parceiro traído quanto o parceiro infiel podem experimentar uma ampla gama de emoções, incluindo tristeza, raiva, culpa, vergonha, ansiedade e depressão. **Impacto na autoestima:** A descoberta da infidelidade pode abalar a autoestima e a autoconfiança do parceiro traído, levando a questões de confiança e insegurança em relacionamentos futuros. **Desestabilização familiar:** A infidelidade pode ter um impacto negativo nos filhos e na estrutura familiar como um todo, levando a conflitos, separações e divórcios. **Estigma social:** Aqueles que são descobertos como infiéis podem enfrentar estigma social e julgamento por parte da comunidade e dos amigos, o que pode afectar a sua reputação e relacionamentos interpessoais.

É importante destacar que nem todos os relacionamentos enfrentam as mesmas consequências da infidelidade. Alguns casais conseguem superar a traição e reconstruir seu relacionamento, enquanto outros optam por seguir caminhos separados. A terapia de casal e o apoio emocional por parte de um profissional (psicólogo) podem desempenhar um papel fundamental na recuperação após a infidelidade.

Casamento e os seus Impactos Psicossociais

O casamento é uma instituição social que tem impactos significativos no bem-estar psicológico e nas interações sociais dos indivíduos envolvidos. Esses impactos podem ser tanto positivos quanto negativos, e variam de acordo com diversos factores, como a qualidade do relacionamento, o apoio emocional e a adaptação às responsabilidades conjugais. Silva (2021, p.756), destaca abaixo alguns dos principais impactos psicossociais do casamento:

Apoio emocional: O casamento pode fornecer um importante sistema de apoio emocional, permitindo que os cônjuges se apoiem mutuamente nas dificuldades e celebrem conquistas juntos. Ter um parceiro estável e comprometido pode ajudar a reduzir o estresse e a solidão, promovendo um senso de segurança e pertencimento. **Intimidade emocional e conexão:** O casamento pode oferecer uma plataforma para aprofundar a intimidade emocional e a conexão entre os parceiros. Compartilhar experiências, sonhos, medos e vulnerabilidades pode promover um senso de proximidade e compreensão mútua. **Satisfação e felicidade:** Estudos mostram que pessoas casadas tendem a relatar níveis mais altos de satisfação e felicidade em comparação com pessoas solteiras ou em relacionamentos menos comprometidos. O apoio, a estabilidade e a parceria oferecidos pelo casamento podem contribuir para essa maior satisfação geral. **Saúde mental e bem-estar:** O casamento pode ter um impacto positivo na saúde mental e no bem-estar dos indivíduos. Relacionamentos estáveis e de apoio estão associados a menor incidência de problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade.

Responsabilidades e desafios: O casamento também traz consigo responsabilidades e desafios que podem impactar psicossocialmente os indivíduos. A necessidade de equilibrar as demandas do casamento, carreira e vida familiar pode ser desafiadora, gerando stress e pressões adicionais. Redes sociais e identidade: O casamento pode afetar as interações sociais e a identidade dos indivíduos. As amizades e os relacionamentos familiares podem mudar após o casamento, e os papéis sociais podem se modificar à medida que os cônjuges se tornam parte de uma nova unidade familiar. Conflitos e dificuldades conjugais: O casamento não está isento de conflitos e dificuldades. Problemas de comunicação, divergências de opinião, infidelidade e outros desafios podem ter um impacto negativo no bem-estar psicológico e nas interações sociais dos parceiros.

Vale lembrar, que esses impactos podem variar de acordo com a cultura, as expectativas sociais e as circunstâncias individuais de cada casamento. Além disso, nem todos os casamentos têm os mesmos resultados psicossociais, e a qualidade do relacionamento desempenha um papel fundamental em determinar esses impactos. Investir em um relacionamento saudável, com comunicação aberta, respeito mútuo, apoio emocional, empatia e educação pode ajudar a maximizar os aspectos positivos do casamento e lidar com os desafios que surgem ao longo do caminho.

Segundo Benedito (2007, p. 54) “a educação é um meio para atingir estatuto social”. Quer dizer que, a posição “social” que um indivíduo ocupa na vida adulta, tem muito a ver com a educação que o mesmo recebeu desde criança. A atitude que um homem apresenta na vida adulta é resultado de influência. É na fase infantil e na adolescência, onde se lança as bases para um futuro digno do adulto.

Teorias

Neste ponto apresentamos o cálculo teórico da diversidade de algumas teoria sobre o tema em análise, tais como: teoria do apego, teoria da satisfação conjugal e teoria da escolha do parceiro que espelha as implicações da infidelidade no casamento: as causas e consequências.

Teoria do Apego

A Teoria do Apego é uma teoria psicológica proposta por John Bowlby e posteriormente desenvolvida por outros investigadores, como Mary Ainsworth. Essa teoria enfoca a importância dos vínculos emocionais entre os seres humanos, especialmente nas relações entre bebês/crianças e seus cuidadores.

A Teoria do Apego é uma teoria psicológica que descreve como os seres humanos formam laços emocionais e afectivos com figuras de cuidado, geralmente os pais ou

cuidadores primários na infância. Esses laços influenciam o desenvolvimento emocional, comportamental e social ao longo da vida. Quando aplicada ao contexto do casamento e das relações íntimas, a Teoria do Apego oferece inputs valiosos sobre as implicações da infidelidade.

Quando se trata de infidelidade no casamento, a Teoria do Apego sugere que a reação de cada parceiro pode ser influenciada pelo seu estilo de apego.

Apego seguro: Um parceiro com um estilo de apego seguro pode reagir à infidelidade de forma mais equilibrada e construtiva. Apego ansioso: Um parceiro com um estilo de apego ansioso pode experimentar uma intensa angústia e ansiedade após a descoberta da infidelidade. Apego evitativo: Um parceiro com um estilo de apego evitativo pode ter dificuldade em lidar com a infidelidade emocionalmente (Silva, 2019, p. 187).

É importante realçar, que a Teoria do Apego é apenas uma lente através da qual podemos entender as reações à infidelidade no casamento. Cada indivíduo é único e suas respostas emocionais podem ser influenciadas por diversos factores, como valores pessoais, experiências de vida, crenças culturais e religiosas, entre outros. A terapia de casais pode ser útil para lidar com as implicações emocionais da infidelidade e trabalhar na construção de relacionamentos mais saudáveis e satisfatórios.

Teoria da Satisfação Conjugal

A Teoria da Satisfação Conjugal refere-se a um conjunto de conceitos e modelos que visam entender os factores que influenciam a satisfação e a qualidade do relacionamento entre parceiros em um casamento ou união estável.

A Teoria da Satisfação Conjugal pode fornecer inputs valiosos sobre as implicações da infidelidade no casamento. Como mencionado anteriormente, essa teoria busca entender os fatores que influenciam a qualidade do relacionamento entre os parceiros em um casamento ou união estável. Quando se trata de infidelidade, essa questão pode ter um impacto significativo na satisfação conjugal e na dinâmica do relacionamento.

Segundo Amato e Previti (2003, p.69) a Teoria da Satisfação Conjugal pode se relacionar com as implicações da infidelidade no casamento:

Na quebra de confiança: A infidelidade muitas vezes resulta em uma quebra significativa de confiança entre os parceiros. Na comunicação prejudicada: A descoberta da infidelidade pode levar a uma comunicação prejudicada entre os parceiros. Trauma emocional: A infidelidade pode ser uma experiência altamente traumática para o parceiro traído. Possibilidade de separação: Em muitos casos, a infidelidade pode levar a uma crise no relacionamento e à possibilidade de separação ou divórcio e na necessidade de terapia de casal: Quando a infidelidade

ocorre, muitos casais buscam a ajuda de terapia de casal para trabalhar através dos problemas e reconstruir o relacionamento.

Importante referir, que cada casamento é um casamento, e as implicações da infidelidade podem variar dependendo da dinâmica do casal e de suas experiências pessoais. Algumas relações podem se recuperar da infidelidade e fortalecer-se com o tempo, enquanto outras podem não resistir aos desafios trazidos por essa situação. A abordagem da terapia de casal e o comprometimento de ambos os parceiros desempenham um papel crítico na resolução dos problemas e na busca de uma possível reconciliação.

Teoria da Escolha do Parceiro

A Teoria da Escolha do Parceiro, também conhecida como Teoria da Escolha do Cônjuge ou Teoria da Seleção de Parceiros, é uma perspectiva teórica dentro da psicologia e da antropologia que busca explicar como as pessoas escolhem seus parceiros amorosos e românticos.

A Teoria da Escolha do Parceiro também pode oferecer inputs relevantes sobre as implicações da infidelidade no casamento. Como fizemos menção nas alinhas anteriores, essa teoria busca entender como as pessoas escolhem seus parceiros amorosos e românticos, considerando diversos factores individuais, sociais e culturais. Quando aplicada ao contexto da infidelidade no casamento, essa teoria pode ajudar a entender algumas das dinâmicas envolvidas.

Segundo Johnson (2008, p. 43), a teoria da escolha do parceiro pode se relacionar com as implicações da infidelidade no casamento:

A Teoria da Escolha do Parceiro destaca que as pessoas podem escolher seus parceiros com base em uma variedade de factores, como atração física, recursos sociais, compatibilidade de personalidade e valores compartilhados. Quando a infidelidade ocorre, pode ser útil examinar quais factores influenciaram a escolha do parceiro e como esses factores podem estar relacionados à situação de traição. A Teoria da Escolha do Parceiro também está relacionada à Teoria do Apego. Os estilos de apego desenvolvidos ao longo da vida podem influenciar as escolhas do parceiro e a satisfação conjugal. Satisfação e insatisfação no casamento: A infidelidade muitas vezes está associada à insatisfação no casamento. Factores externos, como oportunidades sociais, pressões culturais e stressares na vida do casal, também podem influenciar a probabilidade de ocorrer infidelidade no casamento. A Teoria da Escolha do Parceiro pode ajudar a compreender como a infidelidade pode ter consequências variadas para diferentes casais. Algumas pessoas podem optar por perdoar e tentar reconstruir o relacionamento, enquanto outras podem escolher terminar o casamento.

Nesta conformidade, a Teoria da Escolha do Parceiro é apenas uma perspectiva teórica, e a infidelidade no casamento é um fenómeno complexo que pode ter raízes

multifacetadas. As implicações da infidelidade podem variar de acordo com a dinâmica única de cada relacionamento e a resposta emocional de cada parceiro envolvido. A terapia de casal pode ser útil para abordar as questões relacionadas à infidelidade, melhorar a comunicação e trabalhar na reconstrução do relacionamento, caso seja a escolha de ambos os parceiros.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é de carácter descritivo exploratório com uma abordagem qualitativo, uma amostra de cinco casais residentes da Vila de Viana foi seleccionada aleatoriamente. Os participantes foram entrevistados individualmente, utilizando um guião de entrevista semiestruturado contendo perguntas relativamente as suas experiências, percepções e reflexões sobre infidelidade no casamento. Como técnica de colecta de dados nos focamos na observação, entrevista, e pesquisa bibliográficas. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcrita para análise temática dos dados. Os dados foram tratados no software para tratar de dados não numéricos.

De acordo com Simões (2016: 1)], “actualmente, a pesquisa qualitativa, apesar das controvérsias, adquiriu o seu estatuto por ter encontrado um terreno fértil em diversos campos de aplicação”. Implica que, a investigação “qualitativa” ganhou o seu lugar em diversas áreas aplicáveis, mesmo com ponto de vista diferente de alguns autores.

O estudo descrito é uma pesquisa qualitativa com o objectivo de investigar as experiências, percepções e reflexões sobre infidelidade no casamento em cinco casais residentes na Vila de Viana. A abordagem qualitativa é adequada para explorar aspectos complexos e subjectivos de fenómenos, como o caso da infidelidade em relacionamentos.

O método descritivo segundo Gama [2016: 37] “tem por objectivo descrever as características de uma população, de um fenómeno ou de uma experiência”. De facto, esse tipo de pesquisa estabelece uma relação entre as variáveis do objecto de estudo analisado. Tendo em vista à sua classificação.

As técnicas de observação, entrevista, bibliográfica e documental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste ponto iremos apresentar o perfil dos casais seleccionados que participaram da nossa pesquisa.

Quadro nº 1- Perfil dos casais entrevistados

Casais	Filhos	Moradia	Frequência à Igreja	Tempo de casados
C1	3	Renda	Não	6 anos
C2	6	Casa própria	Sim	10 anos
C3	5	Casa própria	Sim	13 anos
C4	3	Renda	Não	3 anos
C5	1	Renda	Sim	1 ano

Fonte: Guião de Entrevista

Neste quadro exposto acima, num universo de mais de 100 família residentes na Vila de Viana, localizado no Município de Viana, foi seleccionada uma amostra de 5 casais. Relativamente o número de filhos vai de 1 à 6. O casal com maior número de filhos tem 6, segue-se 5, dois casais têm 3 e o último 1. Quanto a moradia, 3 casais vivem em casa de renda e dois casa própria, A maioria vive em casa de renda. No que tange a frequência à igreja, três alegam frequentarem a igreja e dois não frequentam, a maioria frequentam a igreja. No que se refere o tempo de casados, vai de 1 a 13 anos, implica que a maioria tem mais de um ano de casado.

Análise Temática

De acordo com Minayo [2001: 128] a análise temática «consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência signifique alguma coisa para o objectivo analítico visado». Abaixo destacaremos os relatos dos participantes do nosso estudo, fazendo menção das palavras mais referenciadas.

Traição

No que concerne ao sentido da palavra traição, os participantes entrevistados deram vários significados.

Para o (P₃) Uma das coisas que leva os parceiros a traírem é mais curiosidade no campo sexual, falta de interesse pelo parceiro, distância emocional por parte de ambos, conflitos e algum momento de crise no relacionamento, factores económico e social

(P₄) Para mim, acho que os homens traem mais que as mulheres. Eles têm mais de uma mulher, as vezes deixam uma e vão noutra, mas antes de deixar a primeira estava com as duas. Isso é considerado também traição. Não pensam nas consequências desta prática.

Comunicação

A comunicação também é uma das palavras mais referenciadas de acordo a nossa análise temática.

A falta de comunicação é um dos erros nos relacionamentos. É umas das causas que também abre porta para a infidelidade, hoje os parceiros preferem comunicar melhor e mais fora da família. Isso não é bom. Com afirma o (P₇)

Quando as pessoas se comuniquem facilita a relação do casal. A comunicação é tudo, quando não se comunica as coisas ficam complicadas , difíceis e prejudica a relação. (P₈)

Desconfiança

De acordo com o (P₁) O quando não é fiel para com a sua parceira ou vice-versa, a confiança fica quebrada. As vezes para conquistar a confiança nem sempre é possível, muitas vezes você já não pratica essa acção, mas como a imagem esta manchada a parceira não acredita mais no parceiro e desenvolve-se desconfiança tudo por nada.

(P₂) Muitas vezes as brigas surgem por falta de confiança, quando chegas tarde passaste em algum lugar e chega tarde em casa, para ele é motivo de desconfiança. Isso acontece mais quando dás motivo, se não deres nenhum motivo não tem porquê os parceiros desconfiarem de mim.

Respeito

(P₅) O respeito deve reinar no seio da relação, quando somos infiéis e as nossas parceiras descobrem, afecta psicologicamente o outra lado. Ela sente-se mal, muita baixa auto-estima e uma falta de consideração e respeito.

Em alguns casos o que sofreu a infidelidade chega a receber apoio da família e de profissionais de psicologia.

Eu prefiro perder tudo do que o respeito. O homem quando te trai você se sente imprestável e inútil, para mim quando o homem já começa a te trocar com outras mulher, afecta o nosso estado emocional e nos impossibilita de reflectimos as coisas. A pessoa fica desnorteada, sem rumo e trás dor no coração. (P6)

Portanto, a partir dos relatos dos participantes da nossa pesquisa, á visível aferir as causasse consequências da infidelidade no Distrito da Vila de Viana do município de Viana.

A análise dos dados revelou diversas causas de infidelidade conjugal entre os participantes, incluindo insatisfação emocional, falta de comunicação, oportunidades externas e factores individuais. As consequências foram identificadas como impactos emocionais negativos, desconfiança, conflitos conjugais e repercussões sociais. Os resultados também apontaram para a importância do apoio social e psicológico para casais afectados pela infidelidade.

Os dados obtidos, podem proporcionar uma compreensão mais profunda das causas e consequências da infidelidade conjugal entre os participantes do estudo. Os principais relatos foram interpretados à luz da teoria da satisfação conjugal e de outras pesquisas relevantes sobre o tema. Além disso, destaca-se implicações práticas e sugestões para lidar com as questões relacionadas à infidelidade no casamento.

Causas da infidelidade conjugal: A identificação de várias causas para a infidelidade, como insatisfação emocional, falta de comunicação, oportunidades externas e factores individuais, está alinhada com estudos anteriores. Esses resultados enfatizam a importância de abordar questões como a qualidade do relacionamento, a comunicação aberta e a satisfação emocional como medidas preventivas para evitar a infidelidade.

Consequências da infidelidade: Os impactos emocionais negativos, a desconfiança, os conflitos conjugais e as repercussões sociais destacam a gravidade das consequências da infidelidade para os indivíduos e o relacionamento. Isso destaca a importância de fornecer apoio psicológico e social adequado para casais afectados pela infidelidade, seja por meio de terapia de casal, apoio de amigos e familiares ou busca de ajuda profissional.

Importância do apoio social e psicológico: A ênfase nos resultados sobre o apoio social e psicológico para casais afectados pela infidelidade destaca a necessidade de abordagens holísticas para lidar com a questão. O suporte emocional e prático pode ajudar os casais a enfrentar as consequências da infidelidade e trabalhar na reconstrução do relacionamento, se assim desejam.

Implicações práticas: Os resultados da pesquisa têm implicações importantes para a terapia e orientação de casais. A ênfase na importância da comunicação, satisfação emocional e prevenção de oportunidades externas pode ser incorporada em intervenções terapêuticas para promover a satisfação conjugal e reduzir a probabilidade de infidelidade.

A análise dos dados, ressalta a complexidade da infidelidade no casamento e destaca a necessidade de abordagens abrangentes para compreender suas causas e consequências. Os resultados têm relevância para a teoria da satisfação conjugal e fornecem inputs valiosos para orientar a terapia de casal e o apoio a casais afectados pela infidelidade. Mais pesquisas nessa área podem contribuir para um entendimento mais aprofundado das dinâmicas envolvidas na infidelidade conjugal em Angola e para o desenvolvimento de intervenções eficazes para casais em diferentes contextos culturais e sociais de cada província.

Hipótese Explicativa

As Implicações da infidelidade no casamento, apontando causas como; insatisfação emocional, falta de comunicação, falta de intimidade física, a busca por novidade ou excitação, oportunidades externas e factores individuais, bem como suas implicações emocionais, sociais, culturais e económicas para os casais envolvidos. Quanto as consequências da infidelidade impactos emocionais negativos, a desconfiança, os conflitos conjugais e as repercussões sociais destacados são gravidade da infidelidade para os relacionamentos.

A hipótese sugere a importância de fornecer apoio psicológico e social adequado para casais afectados pela infidelidade, seja por meio de terapia de casal, apoio de amigos e familiares ou busca de ajuda profissional são vistos como implicações práticas para mitigar o fenómeno.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados discutidos sobre as implicações da infidelidade conjugal: O caso dos moradores da Vila de Viana. Essas implicações vão além do âmbito individual, afectando o tecido social e as dinâmicas familiares. A insatisfação emocional, falta de comunicação, falta de intimidade física, a busca por novidade ou excitação, oportunidades externas e factores individuais, bem como suas implicações emocionais, sociais, culturais e económicas foram apontadas como causas da infidelidade conjugal. As consequências da

infidelidade destacaram impactos emocionais negativos, a desconfiança, os conflitos conjugais e as repercussões sociais são gravidade da infidelidade para os relacionamentos. A importância de fornecer apoio psicológico e social adequado para casais afetados pela infidelidade, seja por meio de terapia de casal, apoio de amigos e familiares ou busca de ajuda profissional são vistos como implicações práticas para mitigar o fenômeno. Aferimos também a importância de intervenções preventivas, como a promoção da comunicação e do apoio emocional nos relacionamentos conjugais. Quanto análise temática, foram apontadas quatro palavras mais referenciadas foram **traição** com 32, **comunicação** com 24, **desconfiança** com 16 e por fim **respeito** com 7. Apresentamos recomendações para abordagens do gênero para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMATO, P. R., & Previti, D. (2003). *As razões das pessoas para se divorciarem: Gênero, classe social, curso de vida e ajustamento*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 18(51), 51-66.

BENEDITO, N.D.S. (2012). *Centralização, autonomia e diversidade nos sistemas educativos de Angola e de Portugal*. Alpiarca: Edicao Cosmos.

GAMA, F.T.D.S. (2021) *Atitude dos professores face à sua relação com os alunos da Escola do Ensino Secundário do IIº Ciclo nº 5106 “Neves e Sousa”*. Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Social, Faculdade de Ciências Sociais, Universidade agostinho Neto. Revista Cubana de Pedagogia, 18(2), 350-360.

GOMES, R. M. (2019). *Consequências emocionais da infidelidade conjugal*. In J. Silva (Ed.), *Relações amorosas contemporâneas* (pp. 87-105). Rio de Janeiro: Editora XYZ.

JOHNSON, S. M. (2008). *Apegos emocionais e resolução de conflitos nas relações íntimas*. Psicologia: Reflexão e Crítica, 21(3), 470-478.

PEREIRA, C. D., & Santos, E. F. (2020). *Infidelidade conjugal: Uma revisão sistemática da literatura*. Revista de Psicologia, 15(2), 123-145.

SILVA, A. B. (2021). *Psicologia do relacionamento: Compreendendo os vínculos afetivos*. São Paulo: Editora ABC.

SILVA, C. R. (2019). *Psicologia do Desenvolvimento: Teorias e Aplicações*. São Paulo: Editora XYZ.

SIMÕES, A. (2016). *Metodologia de Investigação científica: a investigação qualitativa*. 1^a ed. Luanda. Mayamba Editora,